



**EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA O CURSO TÉCNICO EM
TEATRO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES MARIA JOSÉ GUEDES
(EMART)**

**Macaé-RJ
2018**

1 - Das inscrições:

1.1 Poderão inscrever-se no Processo Seletivo do Curso Técnico em Teatro candidatos maiores de **16 anos que já concluíram o Ensino Médio ou que ainda estejam cursando, desde que a partir do 2º ano do Ensino Médio;**

1.2 As inscrições estarão abertas a partir da 00h01min do dia 05/11/2018 e se encerrarão às 23h59min do dia 9/11/2018, ou assim que forem alcançadas as primeiras 70 inscrições. Os primeiros 70 candidatos participarão do Processo Seletivo onde serão ofertadas 45 vagas para ingresso no Curso Técnico em Teatro. Portal da prefeitura www.macaee.rj.gov.br

1.3 Apenas a realização da inscrição neste Processo Seletivo não habilita o candidato como classificado a uma das vagas do Curso Técnico em Teatro.

2 - Da Prova de Seleção:

2.1 A prova de seleção será feita em 3 etapas:

2.1.1 Etapa 1 - No momento da inscrição *online* será solicitado o *link* de um vídeo entrevista de 3 minutos (*upload*), postado no seu Canal do Youtube. O mesmo só será aceito se produzido por celular. As perguntas da entrevista constam no item 5 deste Edital;

2.1.2 Etapas 2 e 3 - Audição presencial que ocorrerá no Teatro Municipal de Macaé e será realizada de 10/12/2018 a 11/12/2018, das 14h às 21h. Para a Audição presencial, o candidato deverá escolher um dos três textos para **encenação** e outro (ou o mesmo) para **leitura dramatizada**. As duas propostas deverão somar 10 minutos, contados a partir da montagem do cenário (caso haja). Os textos constam no item 6 deste Edital.

2.1.3 Todas as etapas são de caráter eliminatório;

2.1.4 Se o candidato não optar por um dos textos individuais, poderá encenar com atores convidados ou com outro candidato, lembrando que a avaliação é individual. Os atores convidados que estiverem encenando com o candidato avaliado no momento, não precisam estar necessariamente inscritos para a audição de seleção, a menos que também seja um candidato;

2.2 Os candidatos selecionados para as audições terão seus nomes divulgados através de lista, em ordem alfabética, constando nelas os dias e horários para comparecerem à audição. A lista estará disponível no portal da Prefeitura Municipal de Macaé, nas redes sociais da Secretaria Municipal de Cultura e na Secretaria da EMART, a partir do dia 03/12/2018;

2.3 Os candidatos deverão apresentar-se com roupas adequadas (que facilitem os movimentos de expressão corporal) e ou seu figurino, portando um documento de identificação oficial com foto;

2.4 Caso haja utilização de música e/ou efeitos sonoros, o candidato deverá trazer seu próprio operador de som e seu aparelho;

2.5 A Comissão de Seleção sugere simplicidade na criação das cenas.

3 - Da classificação:

3.1 Uma Banca examinadora, composta por membros do corpo docente da EMART, fará a avaliação dos candidatos durante todas as etapas;

3.2 É obrigatória a participação do candidato em TODAS as etapas, estando automaticamente desclassificado aquele que não apresentar alguma das três etapas do Processo Seletivo; as três etapas do processo seletivo são: a inscrição com o envio do vídeo a apresentação da cena e a leitura dramatizada.

3.3 A lista dos classificados, com data e hora para realização da matrícula, será divulgada no dia 21/01/2019, na EMART;

3.4 Fica eleito o Foro da Comarca de Macaé para dirimir toda e qualquer questão inerente ao presente Edital.

3.5 Cada etapa do processo seletivo possui um peso diferente. A primeira etapa tem peso 1, a segunda (leitura dramatizada) peso 2 e a terceira (encenação) peso 3 (maior peso). A pontuação é de 0 a 10 e a nota de corte na média total é 6.

3.6 Caberá à Comissão de Seleção qualquer decisão quanto aos casos não previstos neste Edital.

A comissão é constituída pelos seguintes funcionários da EMART: Sheila Juvêncio de Oliveira, Cláudia da Silva Bispo, Neiva Santiago e Edvandro Lameu. A comissão estará dissolvida ao final deste Processo Seletivo.

4 - Da matrícula:

4.1 Todos os aprovados no Processo Seletivo deverão comparecer à EMART de 21/01/2019 a 25/01/2019, das 09h às 19h para realizarem sua matrícula, e efetuarem as inscrições nas disciplinas;

4.2 Os documentos necessários para a matrícula são: 2 fotos 3x4, Certidão de Nascimento ou Casamento (cópia), RG (cópia), CPF (cópia), Certificado de Conclusão do Ensino Médio (cópia), ou Documento que comprove estar em curso no 2º ano em diante do Ensino Médio (Declaração Escolar original) e Comprovante de residência (cópia). Os menores de 18 anos deverão comparecer à Secretaria da EMART juntamente com os pais ou responsável legal, munidos de documentos para a realização da matrícula;

4.2.1 Será obrigatória a apresentação de TODOS os documentos no ato da matrícula. Na ausência de qualquer um dos documentos citados no item 4.2, o candidato ficará impedido de realizar a mesma. O não cumprimento do prazo de matrícula acarretará em perda da vaga e a disponibilização da mesma para lista de reclassificação dos aprovados, respeitando a ordem de classificação;

4.3 No caso de desistência e não realização da matrícula por parte dos aprovados, será divulgada a 1ª lista de reclassificação no dia 29/01/2019, na Secretaria da EMART, com matrícula no dia 30/01/2019, das 09h às 19h.

5 – Perguntas para Entrevista Pessoal (vídeo)

5.1 As perguntas deverão ser respondidas integralmente, uma a uma, ou em forma de monólogo, gravadas e filmadas pelo celular e postada no ato da inscrição.

Pergunta 1 - Nome, idade e profissão.

Pergunta 2 - Por que quer ser ator/atriz profissional?

Pergunta 3 - Qual a sua experiência artística? Já fez teatro? Onde?

Pergunta 4 - Como ficou sabendo sobre o Curso Técnico em Teatro da EMART e por que o escolheu?

Pergunta 5 - Você tem consciência que esse curso é de segunda a sexta-feira?

Pergunta 6 - Qual a sua disponibilidade para aulas, ensaios, encontros aos fins de semana?

Pergunta 7 - Você rasparia o cabelo para fazer algum personagem?

Pergunta 8 - Qual seu conceito sobre cultura e onde se insere o teatro?

Pergunta 9 - Fale brevemente sobre algum espetáculo que tenha assistido.

6 – Textos

Texto 1 - Opção Personagem Feminino – Decameron – Primeira novela

MULHER

Ai de mim ! Infeliz de mim! Desgraçada de mim ! Em que má hora eu nasci! Eu, que poderia ter escolhido um homem de bem pra me casar e não quis. Dei preferência a este marido, que não pensa nunca na mulher que levou pra casa. As outras mulheres gozam a vida com seus amantes E não há uma delas em toda Perusia, que não tenha, um , dois, três... Corneiam os maridos e ainda conseguem enganá-los direitinho. Só porque sou honesta e não me entrego à esta novidade, eu não tenho sorte. Até já esqueci o que é ir para a cama e fazer amor. Meu marido sempre tá cansado. Ah! Não sei não hein, não sei não... O dia que me der na telha, não sei não! Como é difícil ser honesta nesta cidade!!! Como me olham!! Ainda mais os rapazes do povo. Cada um tão lindo!!! Como é triste ficar debaixo desta maldita casa. Que tédio!!! Pensar que quando nos casamos , ele disse que me desejava. Ou eu muito me engano, ou o que ele desejava mesmo era o meu dote!!! Nós esposas ficamos semanas após semanas, trancadas em casa, ocupadas com os afazeres domésticos. Levamos o dia todo pensando na noite quando formos pra cama. Nos preparamos toda, deitamos e esperamos. Esperamos e esperamos...

Finalmente eles resolvem vir pra cama, ai nos enchemos de desejos, então eles se deitam e dizem: Que dia, eu estou cansado. Viram pro lado e roncam a noite toda. Ao meu ver, se a esposa vier a procurar fora do lar, aquilo que o marido não ter para dar, não deveria ser condenada, e sim, louvada. (Batem à porta) Deve ser Madame Zoraida, a cigana. Disseram-me que ela prevê o futuro com a mais absoluta confiança e, é muito discreta. Mandeí chama-la para saber qual será o meu fim

Texto2 – Opção Personagem Masculino -Monologo Tartufo

Majestade: é costume ouvir-se que a comédia
Corrige divertindo; uma platéia pede-a
Não só para sorrir de máscaras fingidas
Que moram noutro mundo e mostram outras vidas
Mas para descobrir, atrás das fantasias,
A verdade que roça em nós todos os dias.
Cada fala de ator é censura e conselho:
Quando vos sentais lá, estais diante do espelho
E assim podeis vos ver, debaixo do artifício,
A beleza, a verdade, a hipocrisia, o vício.
Assim também eu quis atacar a impostura,
Os devotos sem fé, os santos de alma impura,
Que tratam de empolgar, com zelo contrafeito,
A bolsa de um amigo e o coração de um peito.
São vícios do meu tempo: a minha personagem
Rende aos homens de bem a maior homenagem;
Se em seu falso fervor não é logo entendida,
Não é culpa do autor: a culpa cabe à vida
Que podia ter criado um sinal exterior,
Uma pinta na testa, a marcar o impostor.
As testas, majestade, estão, de hora em hora,
Perdendo a distinção que ostentavam outrora:
A coroa de espinho, os diademas de ouro,

As gotas de suor, as coroas de louro,
Quem olhá-las nada há de encontrar que as decifre,
Nem coroas de rei nem coroas de chifre.
Ora, por isso mesmo, o hipócrita que eu tinha
Imaginado aqui aos outros não convinha:
Aqueles que falei, que não trazem sinais,
Descobriram no meu cópia de originais.
Passei a ser o diabo. O meu caráter bufo
Julgaram ser pior que o do próprio Tartufo.
Como vão consentir os Tartufos da vida
Que a face de Tartufo entre a ser exibida,
Seu gesto, sua voz, seu riso, seu olhar,
Para que qualquer um o possa autenticar,
Aqui, ali, além, mais perto, mais distante,
Meigo, astuto, atrevido, amoroso, arrogante,
Zombeteiro, ladrão, calculista e genial,
Fingindo benfeitor e praticando o mal?
Se me devem punir por uma ação tão feia,
Metei a humanidade inteira na cadeia,
Porque quaisquer de nós, ao menos um segundo,
Fomos como Tartufo atrás dos bens do mundo,
Desejando demais, fingindo não querer,
Rezando sem ter fé, receosos de crer,
Amando sem amor, chorando sem chorar,
Sorrindo sem sorrir, entregando sem dar,
Maldizendo a justiça, adorando as vinganças,
Segredando rancor, esmagando esperanças;
Medrosos de estender a mão para um leproso,
Mas dele recebendo um pagamento odioso;
Capazes de pregar virtude e castidade,
Incapazes, porém, de domar a vontade;
Ansiosos de olhar paisagens sutis,
Mas evitando ver um amigo infeliz;
Aplaudindo o cantor que tenha bolsa rica,
Mas recusando ouvir uma voz que suplica;
Sonhando uma partilha igual para a riqueza,
Contanto que ninguém se assente à nossa mesa;
Fingindo desejar um mundo mais perfeito,
Mas querendo implantar por lema o preconceito;
Aconselhando o estudo e não sabendo ler,
Pretendendo ganhar e sem saber perder,
Desejando auferir bons lucros e a falar
Que é no céu que a pobreza encontra o seu lugar.
O retrato é fiel, por isso traz desgosto
A quem reconhecer aqui seu próprio rosto
Quem proíbe Tartufo ? Os maus, os beleguins, as damas da moral, a inveja dos
confrades, as pessoas de bem, as beatas ,os frades.
Não se pode impedir que meu Tartufo exista. Ele é puro demais como
obra de artista, e, em sua sordidez, previne a todos nós

Lembraí-vos : sois assim, nunca esqueçais!!!!
PODEMOS COMEÇAR?????
SE A PLATEIA CONSENTE, TARTUFO VAI VIVER E VIVE ETERNAMENTE.

Texto 3 - Opção Diálogo - Eles não usam Black Tie
QUADRO II

(DOMINGO À NOITE... TIÃO E MARIA CHEGAM EM FRENTE À CASA DA MOÇA..)

TIÃO — Contente?

MARIA — Tô!

TIÃO — Pergunta?

MARIA — Tu gosta de eu?

TIÃO — Demais!... Pergunta de novo.

MARIA — Tu gosta?

TIÃO — Assim, não. Pergunta inteiro.

MARIA — Tu gosta de eu?

TIÃO — Eu por tu era capaz de qualqué coisa!

MARIA — Não diz isso!

TIÃO — Palavra!

MARIA — Tava bonito o parque, não?

TIÃO — Tava... Tu comeu tanto sorvete que é capaz de fazê mal!

MARIA — Desejo!... (Tião ri) E se for menina, Tião...

TIÃO — Esquece. Vai sê um muleque, parecido comigo...

MARIA — Durval é nome bonito, sim.

TIÃO — Tá na hora de tu entrá...

MARIA — Pera um pouco... Olha a cidade lá embaixo!

TIÃO — Tu não gostaria de ir pra lá?

MARIA — Hum, hum... não. É fria... Eu gosto do morro.

TIÃO — Muito?

MARIA — Eu gosto do pessoal. Olha o cruzeiro, Tião! Como tá bonito, cheio de vela acesa...

TIÃO — Macumba.

MARIA — Eu acho que tu fez macumba pra me pegá...

TIÃO — Tu é que fez mãe-de-santo!

MARIA — Quem sabe?... Imaginou nosso barraco? Olha o barraco do Espanhol. Tu já viu amor tão grande, ele e Luiza? Luiza também vai tê nenê...

TIÃO — Perto tá o barraco da Zéfa. Foi em cana, hoje. Carmelo matô o Bodinho...

MARIA — Não fala em tristeza.

TIÃO — São tristeza do morro

MARIA — Na cidade é pió... Só que ninguém se conhece... (COMEÇA A VIOLA DO JUVÊNCIO)

TIÃO — Lá vem o Juvêncio...

MARIA (abraça Tião fortemente) — Tião, não te mete em encrenca amanhã!

TIÃO — Que encrenca?!

MARIA — Não sei. Não te mete em encrenca!

TIÃO — Não tem susto!

MARIA — Pensa na turma, Tião. Aqui todo mundo te qué bem. E eu mais do que ninguém...

TIÃO — Tá preocupada com quê?

MARIA — Com ocê! Porque quando fala em greve tu te aborrece...

TIÃO — Não pensa nisso. Não é assunto em que mulhé se mete...

MARIA — É sim!... O que é que tu tem medo...

TIÃO — Medo! Tu também me vem falá em medo? Medo de nada! Quero é vivê bem com ocê... só! Greve me aborrece porque sempre dá bolo, a gente pode perdê emprego... Ah! Não pensa nisso... O que eu fizé é pra nosso bem!

MARIA — Não te mete em encrenca!

TIÃO — Tu não confia em mim?

MARIA — Confio!...

TIÃO — Então, não pensa mais... Fica quietinha, sem pensá. Pensa só no Durval! Dele tu precisa cuidá...

Coordenação de Teatro
EMART